

IMPACTO DO SISU/ENEM NO PERFIL DO ALUNO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA UFPEL

NEVES, Tiago S.; BACH, Rafael J.; IACKS, Jonathan A.
Alunos do Curso de Engenharia Civil – Centro de Engenharias - UFPEL

POUEY, Maria Tereza
Prof^ª., Dr^ª., Orientadora. Curso de Eng. Civil – Centro de Engenharias - UFPEL

1. INTRODUÇÃO

A Engenharia Civil é um dos novos cursos da UFPEL, propostos no Programa REUNI - *Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais* do MEC.

O curso foi concebido visando uma formação generalista e plural, tanto no aspecto técnico-científico, quanto no humanístico, formando um profissional qualificado tecnicamente, capacitado a identificar e solucionar problemas nas áreas de Engenharia Civil - *Construção Civil; Sistemas Estruturais; Hidrotecnia e Saneamento; Sistemas de Transportes e Geotecnia* - com autonomia intelectual e ciente de sua responsabilidade profissional nos âmbitos econômico, ambiental, social, político e cultural.

No primeiro processo seletivo em que foi ofertado (Vestibular de verão de 2009), o Curso de Engenharia Civil foi o mais procurado entre os cursos do REUNI e o segundo mais procurado da UFPEL - com relação candidato/vaga de 10,8.

No segundo processo seletivo, em 2010, a UFPEL adotou o Sistema de Seleção Único – SiSU, via desempenho do ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio, sendo também um dos cursos mais procurados. A mudança no processo seletivo ampliou a possibilidade de inscrição de candidatos de várias localidades e estados, sem a necessidade de deslocamento.

Tanto em 2009, como em 2010, também houve ingresso pelo PAVE – Programa de Avaliação da Vida Escolar, com o oferecimento de 3 e 4 vagas, respectivamente.

O Colegiado de Curso mantém um projeto que visa traçar e atualizar o perfil do aluno (NEVES *et al*, 2009), como subsídio para seu planejamento e tomada de decisões relacionadas ao corpo discente e suas pretensões, enquanto alunos da UFPEL e futuros engenheiros civis, quanto às expectativas nas áreas de formação do curso, principalmente no que diz respeito às disciplinas optativas, estágios e atividades de formação livre, pesquisa e extensão.

Este trabalho teve como objetivo analisar alguns itens do perfil do aluno comparando-os entre as turmas ingressantes em 2009, via vestibular, e em 2010, via SiSU/ENEM, a fim de avaliar o impacto do novo processo seletivo.

2. METODOLOGIA

A metodologia empregada foi o levantamento de informações através da aplicação de questionário específico aos estudantes e posterior análise estatística de dados. Para tanto, tal questionário foi elaborado abordando diversos itens que contribuem para definir o perfil do aluno.

Neste trabalho, os itens considerados foram: idade, sexo e local de origem. Também foram utilizados dados disponíveis no Colegiado de Curso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados são apresentados por item, de maneira comparativa entre as duas turmas 2009 (vestibular) e 2010 (SiSU/ENEM). As Figuras 1, 2 e 3 apresentam, respectivamente, gráficos do comportamento dos itens idade, sexo e local de origem dos alunos ingressantes no curso.

3.1. Idade

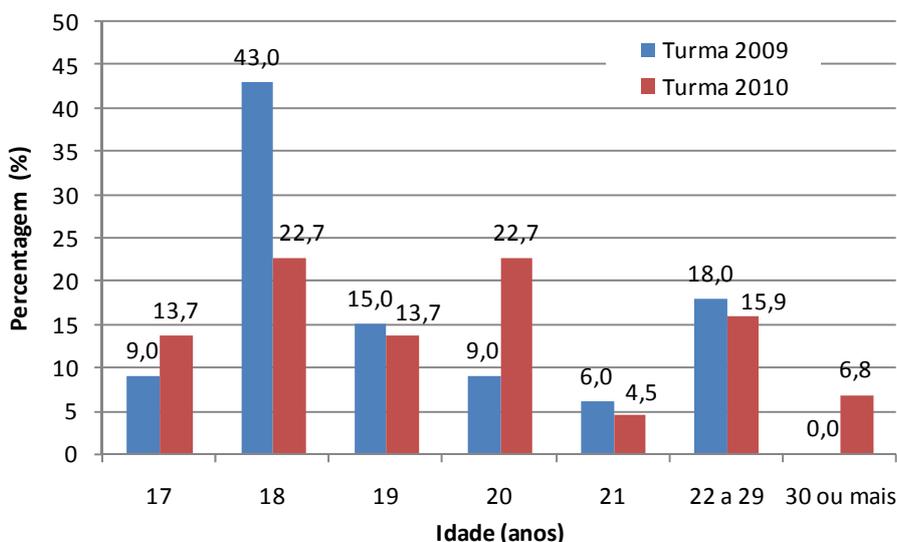


Figura 1 – Idade – dados comparativos entre as turmas 2009 e 2010

O gráfico da Figura 1 indica que a turma 2010 (SiSU/ENEM) apresentou uma distribuição mais uniforme em relação a cada uma das idades; enquanto na turma 2009 (Vestibular) houve uma concentração em torno dos 18 anos; no entanto, em ambas as turmas, $\approx 72,5\%$ dos alunos ingressantes tinha 20 anos ou menos. A maior diferença entre as turmas está na presença de alunos com idade mais elevada na turma 2010, registrando 6,8% dos alunos com idade acima de 30 anos; com isto, a idade média das turmas subiu de 19,5 em 2009, para 21,0 anos em 2010. Todos os alunos da turma de 2009 têm menos de 30 anos.

3.2. Sexo

Os dados da Figura 2 mostram que o percentual de alunos do sexo masculino aumentou na turma de 2010, com ingresso via SiSU/ENEM quando comparado com o ingresso pelo vestibular, em 2009. Já no processo PAVE, o qual não sofreu alterações em suas características de um ano para o outro, esta tendência de aumento de estudantes do sexo masculino não se confirmou, registrando, inclusive, redução (de 100% para 50%).

Embora o percentual de alunos do sexo masculino ingressantes pelo PAVE em 2010 tenha diminuído, ambas as turmas continuam com a maioria do sexo masculino, tendo, inclusive, aumentado o percentual total em 2010, passando de 70% em 2009, para aproximadamente 80%. Estes índices confirmam uma tendência histórica do setor da engenharia dominado pelo sexo masculino.

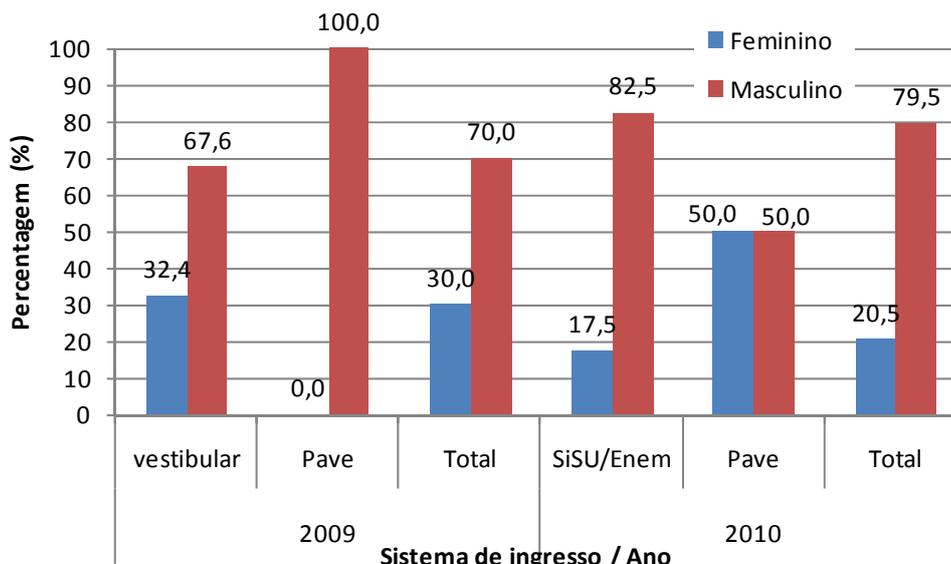


Figura 2 – Sexo - dados comparativos entre as turmas 2009 e 2010

3.3. Local de origem

Este, certamente, é o item mais impactado pela mudança no processo de seleção, conforme mostram os dados da Figura 3, proporcionado pela possibilidade de inscrição de candidatos de várias localidades e estados, sem a necessidade de deslocamento, ou seja, pela unificação do processo. Tanto o percentual de alunos do Rio Grande do Sul, quanto o de Pelotas, sofreram redução de 2009 para 2010, em aproximadamente 20% do total.

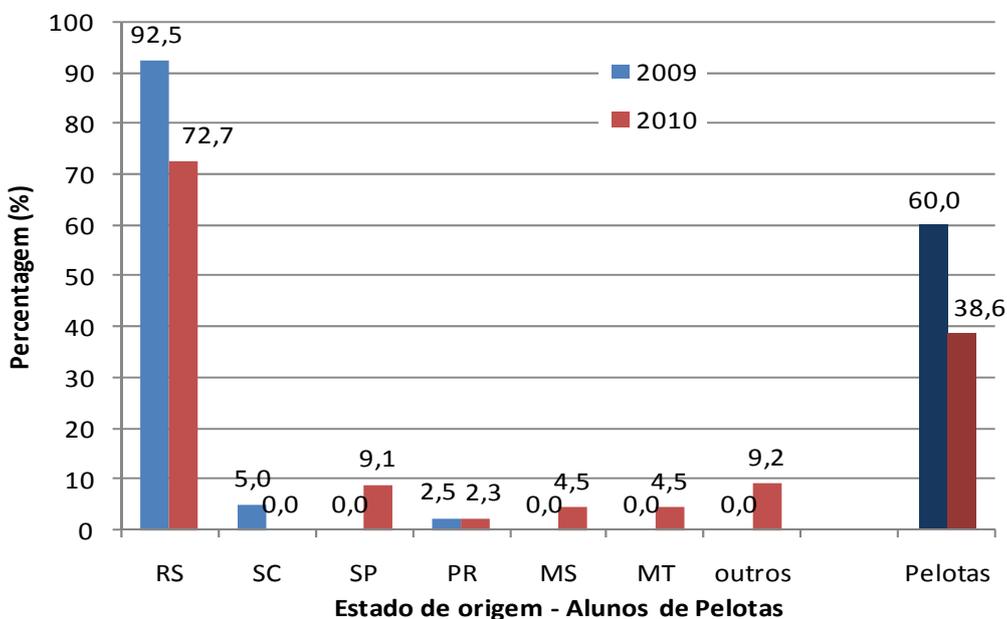


Figura 3 – Local de origem - dados comparativos entre as turmas 2009 e 2010

Na turma 2010 (SiSU/ENEM) ingressaram alunos de diferentes estados brasileiros, como Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Bahia e Goiás. Do Rio Grande do Sul, 52,2% dos alunos são de Pelotas e região sul, no entanto, a turma conta também com alunos de outras regiões do

Estado (20,5%). Entre as cidades da região sul do Estado, constam São Lourenço do Sul, Rio Grande, Canguçu e Pinheiro Machado.

3.4 Outras considerações

Dos quarenta alunos matriculados como calouros na turma de 2009, 2 estão com matrícula trancada e 6 desistiram, dois a cada semestre (2009/1; 2009/2 e 2010/1). Estas vagas foram preenchidas por reopção (5) e por transferência (1), alterando o perfil da turma, que passou a contar com percentual do sexo feminino mais alto, de 30 para 35%, bem como, elevando a idade média da turma.

4. CONCLUSÕES

A implantação do SiSU/ENEM proporcionou a presença numerosa de alunos oriundos de diversos outros estados, conseqüentemente, reduziu a presença de alunos da cidade de Pelotas, bem como do Estado do Rio Grande do Sul na turma ingressante no curso de Engenharia Civil.

O perfil da turma de 2010 também registrou um incremento no percentual de estudantes do sexo masculino e com idades mais avançadas. Mesmo assim, em linhas gerais, a maioria dos alunos ingressantes no Curso de Engenharia Civil da UFPEL são do sexo masculino, oriundos de Pelotas e região sul.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NEVES, Tiago S.; BACH, Rafael J.; IACKS, Jonathan A.; POUEY, Maria Tereza. **Perfil do Aluno do Curso de Engenharia Civil da UFPEL**. XVIII Congresso de Iniciação Científica da UFPEL. Pelotas, 2009.